



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO

APROVADO

Providenciado e respeitado

Sala das Sessões, 03 de abril de 1990

REQUERIMENTO

Nº 37/90

[Handwritten signature]
PRESIDENTE

Em março do exercício passado, mediante Requerimento nº 28/89 (anexo), aprovado por esta Casa, solicitamos à direção da Ferrovia Paulista S.A., que manifestasse a existência de interesse na reativação do ramal ferroviário Cordeirópolis-Descalvado, uma vez que os trilhos da Fepasa corta toda extensão da malha urbana do município.

A intenção era dotar o futuro Plano Diretor de bases eficazes no sentido de conciliar precariedades incontornáveis com o crescimento previsível, fixando diretrizes para o sistema viário central, que por sua própria natureza é o mais problemático, pois como se sabe, o adensamento do núcleo, com muitas atividades geradoras de tráfego e a ausência de alternativas, já começam a provocar retenções, apontando para futuros congestionamentos.

Nesse mesmo exercício, a imprensa local noticiou que o Poder Executivo, manteve contatos com a direção da Fepasa, a fim de reativar o referido ramal - trecho Pirassununga-Cachoeira de Emas - para fins turísticos.

Se tal empreendimento for concretizado devemos rever e voltar nossos conceitos urbanísticos, de modo a ajustar a um novo modelo de desenvolvimento da expansão urbana.

Nestas condições Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, o envio do presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de informar esta Casa, em que fase se encontra os entendimentos com a Fepasa para colocar em funcionamento trens turísticos entre Pirassununga-Cachoeira de Emas e se a administração municipal obteve elementos concretos e oficiais sobre esse objetivo.

Sala das Sessões, 03 de abril de 1990

[Handwritten signature]
Gilson Medeiros Cordeiro
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO

d. 10

REQUERIMENTO

Nº 28/89

APROVADO

Providente-se a respeito
na Sala das Sessões, em 03 de 89

[Handwritten Signature]
PRESIDENTE

Apesar de constar nos antigos planos de viação do governo, sob a argumentação que resolveria o problema de transporte de carga do Brasil, a ampliação da malha ferroviária não saiu do papel.

Pela sua dimensão, o Brasil, apresenta, por exemplo, uma disparidade tão acentuada no transporte de carga, que justificativas econômicas e sociais apontam as vantagens do transporte ferroviário sobre o rodoviário na movimentação de massas e cargas a grandes distâncias.

Sabe-se que, hoje recai sobre o sistema rodoviário a responsabilidade de escoar 65% de nossas riquezas diante de 18% das ferrovias. Se fala que o modelo rodoviário sucumbirá na exaustão. O alerta foi dado, mas o governo continua inerte diante do que apresentou o rodoviarismo em épocas passadas, simbolizando que, estradas asfaltadas eram sinal de progresso.

O Brasil mudou, e é momento de rever os conceitos de transportes, uma vez que o país se baseia fortemente na economia de exportação de produtos agrícolas e minerais, cargas típicas de ferrovia.

Sem se aglutinar nos defensores da expansão das linhas férreas em nosso território, mas por questões que apontavam as vantagens econômicas e o grande alcance social da medida, em meados de 1985, cidades de nossa região abrangidas pelo ramal ferroviário da FEPASA (Cordeirópolis-Descalvado), desencadearam um movimento popular baseado na coleta de assinaturas, visando acionar e sensibilizar os órgãos competentes, da importância que representava para a região, a reativação desse ramal ferroviário.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

EDIFÍCIO DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

ESTADO DE SÃO PAULO




Em Pirassununga, o movimento foi encetado pela Câmara, também com coleta de milhares de assinaturas, expondo o alto interesse da economia da região na reativação do ramal.

Esse movimento, dirigidos aos altos escalões do governo paulista, prontificaram em estudar a questão, mas até agora, passados mais de 3 anos, sequer obtivemos resposta concreta e definitiva, levando-nos a crer, que o governo considera esse ramal ferroviário obsoleto.

Devido a desativação do ramal, o desinteresse e o seu abandono, saques foram praticados, como os arames da cerca de proteção, os mourões de ferro, os galpões e dependências das estações foram invadidos e ocupados irregularmente, as instalações foram depredadas e usadas por marginais, os matos cobriram toda a faixa de terra ao longo dos trilhos, enfim criou-se sérios transtornos para as administrações municipais que contrapõem com a política de desenvolvimento dos municípios.

Diante do exposto, Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, o envio do presente à direção da Ferrovia Paulista S.A., no sentido do órgão manifestar, se existe interesse de reativar o ramal ferroviário Cordeirópolis - Descalvado, tendo em vista que com a nova Constituição, os municípios estão obrigados a fixar diretrizes para a política de desenvolvimento urbano e o adequado aproveitamento do solo que serão elaborados pelo Plano Diretor das cidades.

Sala das Sessões, 14 de Março de 1989.


Gilson Medeiros Cordeiro

Vereador